Anno XXV — Sexta-feira 31 de Agosto de 1849. — N. 193.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 4, ás 1 h. e 32 m. da m.
Ming. a 11, ás 11 h. e 13 m. da m.
Nova a 18, ás 3 h. e 13 m. da t.
Cresc. a 25, ás 2 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Rufo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v
28 Terç. S. Agostinho. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
29 Quart. S. Adolfo. Aud. do J. da 2. v. do civ.
30 Quint. S. Gaudencio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
31 Sext. S. Raymundo Nonato. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
1 Sab. S. Egidio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
2 Dom. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS EM 30 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000......... 9$200 a 9$400
Prata —Patacões brasileiros...... 1$990 a 2$010
Pesos columnarios....... 1$990 a 2$010
Ditos mexicanos.......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO.

Officio.—Ao commandante da praça, declarando que póde engajar para continuarem no serviço em que se acham os segundos sargentos Felix Feliciano Barbosa, José Mathias de Lemos, e o cabo Raymundo João da Luz, estes do 5.º batalhão de fuzileiros e aquelle do 2.º de caçadores, certo de que tem arbitrado a cada um delles a gratificação de cem mil réis, visto serem favoraveis as informações por S. S dadas a respeito de todos.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 278,750 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Manoel Gabriel de Carvalho.—Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.—Ao mesmo, remettendo os tres avisos sôb ns. 12, 13 e 14 de lettras sacadas pela thesouraria do Rio-Grande-do Norte sobre essa a cargo de S. S., sendo duas a favor de Francisco Paulino de Castro Barroca e uma favor de Diogo & Henrique, esta na importantia de 459,560 rs. e a quellas na de 585,200.—Communicou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.—Ao administrador das obras publicas, remettendo cópia do contrato que hontem celebrou com o engenheiro civil H. A. Milet e pelo qual elle se obrigou a desempenhar durante seis mezes todos os trabalhos de engenharia que lhe fôrem determinados pela presidencia, mediante as condições ahi estipuladas. —Remetteu-se cópia do contrato acima ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, para que mande recolher aos armazens daquelle arsenal, afim de se não extraviarem, as madeiras das duas tarimbas que se desmancharam no quartel da Soledade.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, declarando que o tenente-coronel commandante do 6.º batalhão da guarda nacional sôb seu commando superior deve proceder á qualificação do estylo em janeiro vindouro, visto não o ter feito em janeiro proximo passado em consequencia das circumstancias extraordinarias em que esteve a provincia.

Dito.—Ao delegado do termo de Cimbres, para que informe se com effeito trocou com o tenente-coronel João Leite Torres Galindo parte do armamento que recebêra das Alagôas, e não lh'o entregou todo como em outra occasião declarou a presidencia; e ordenando que no caso de se haver dado semelhante troca, faça arrecadar não só as armas que obteve em consequencia della, se não tambem quaesquer outras que estejam em seu podêr, e remetta tudo para o arsenal de guerra.

Dito.—Ao engenheiro civil H. A. Milet, ordenando vá examinar se as obras de 12º lanço da estrada do Páo-d'Alho estão feitas de conformidade com as condições a que se subjeitára o respectivo arrematante, José Patricio Fernandes, devendo para este fim requisitar ao administrador das obras publicas um exemplar das mesmas condições.—Neste sentido officiou-se ao administrador da referida repartição.

Portaria. — O presidente da provincia, em virtude do art. 9.º do regulamento n 122 de 2 de fevereiro de 1842, ha por bem nomear o bacharel Luiz da Bôa-Ventura Salerno para o lugar de segundo supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú.—Fizeram-se as communicações do estylo.

Dita. — O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida pelo decreto de 11 de janeiro do corrente anno, ha por bem conceder amnistia, em nome de S. M. o Imperador, ao bacharel Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima, pelo crime de rebellião ultimamente commettido na mesma provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual ficará sem effeito qualquer pronuncia contra elle proferida pelo dito crime, e se lhe dará baixa na culpa, e não poderá mais ser processado pelo referido crime.—Igual a Bento José do Rego e Mello.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça em Pernambuco, 27 de agosto de 1849.

ORDEM DO DIA N. 23.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, que por officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente me foi communicado haver S. M. o Imperador, por aviso da repartição da guerra de 28 do passado, por bem determinar que seja considerado como empregado no corpo de policia da provincia do Rio-de-Janeiro o Sr. alferes do 8.º batalhão de caçadores Joaquim d'Azevedo Thompsom. Outrosim, que por despacho do mesmo Exm. Sr., a requerimento do Sr. alferes do corpo fixo do Ceará José Thiago Dantas, foi este mandado addir a um dos corpos, tendo principio a licença de dous mezes que obteve para ir a Bahia quando seguir seu destino, pelo que ordeno que o dito Sr. alferes seja addido ao 4.º batalhão de artilharia a pé, por assim ter pedido.

Assignado.—*José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado e commandante.

Quartel do commando da praça em Pernambuco, 27 de agosto de 1849.

ORDEM ADDICCIONAL A DO DIA.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda recommendar a restricta observancia da ordem relativa a não estarem fóra de seus quarteis as praças de pret depois do toque de recolher, bem como que a passeio deverão apresentar-se uniformisadas, sendo prohibido

PERNAMBUCO.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO ANNO FINANCEIRO FINDO DE 1848 A 1849.

1848	Julho	162:767,590
«	Agosto	181:200,663
«	Setembro	126:979,432
«	Outubro	198:733,989
«	Novembro	145:793,394
«	Dezembro	152:840,789
1849	Janeiro	165:877,535
«	Fevereiro	112:705,913
«	Março	267:973,097
«	Abril	251:151,556
«	Maio	278:169,178
«	Junho	210:251,723
Primeiro semestre.—Somma		968:315,866
Segundo «	«	1,286:129,002
		2,254:444,868
Restituições		2:841,967

Liquido.

Em dinheiro 875:123,109
Em assigdos 1,376:479,792 Total 2,251:602,901

OBSERVAÇÕES.

A maior parte das mercadorias despachadas com cartas de guia, de que pagaram o expediente de 5 por cento, vieram das mesas dos consulados do Rio-de-Janeiro e Bahia. Os despachos de reexportação fôram com destino pela maior parte para Lisbôa.

Valor dos objectos importados que se despacharam no dito anno financeiro livres de direitos; a saber:

Ouro em moéda	89:188,000
Prata «	192:518,800
Sobresalentes para gasto das embarcações	39.925,093
Armamento para o estado, por officios do Exm. presidente da provincia de 28 de novembro e 19 de dezembro de 1848	3:111,000
Diversos objectos para o arsenal de marinha, em virtude de officio do inspector da thesouraria de 13 de fevereiro de 1849	5:331,567
Materias primas para a fabrica nacional de Delfino Gonçalves Pereira Lima, em virtude do aviso do tribunal do thesouro publico nacional de 30 de dezembro de 1848	5:755,026
Materias primas para a fabrica estrangeira de Bowman Mc. Callum, em virtude do aviso do tribunal do thesouro publico nacional de 11 de dezembro de 1848	3:272,187
Canos de ferro, abraçadeiras, parafusos que vieram para a companhia de Beberibe, em virtude da lei do orçamento de 1842 a 1843, artigo 26	400,000
	339:501,673

DESPEZA DA ALFANDEGA NO DITO ANNO.

EMPREGADOS.

Officiaes.	
Ordenados	19:673,415
Porcentagem	28:795,218
Guardas.	
Ordenados	16:201,633
Gratificações de embarque	1:312,440
Diversas despezas.	
Expediente	2:009,360
Obras miudas	117,040
Capatazia por contrato	11:961,593
Ancoradouro, barcas e escaleres.	
Salario da gente	8:190,240
Comedorias e fornecimentos	878,660
Concertos das barcas e escaleres	4:085,028
Extraordinaria.	
Lageamento dos armazens	8:000,001
	101:224,628

Importação total de mercadorias estrangeiras nesta provincia durante o anno financeiro de 1848 a 1849 rs. 7,635:633,549.

Dsitribuida pelas seguintes nações:

Grãa-Bretanha	4,186:376,801
França	998:558,428
Cidades Anseaticas	274:381,621
Portugal e suas possessões	555:899,716
Hespanha	29:073,153
Suecia	33 573,016
Paizes-Baixos	88 678,503
Dominios Austriacos	107:448.000
Estados Unidos	791 891,880
Estados do Rio-da-Prata	269 863,866
Portos do imperio (consumo)	3:620,300
Cartas de guia	235:457,275

Esta importação consta de 137 artigos, classificados segundo o modelo enviado pelo thesouro publico nacional; dos quaes os mais importantes são os seguintes:

Aço	7:712,000
Alcatrão	4:474,000
Animaes	3:613,000
Armamento	23:704,400
Azeite de oliveira	48 817,364
» diversos	45.477,341
Banha de porco	7:192,180
Barricas vasias e abatidas	20:640,426
Barrilha	3:559,775
Bebidas espirituosas	51:604,658
Bengalas	2:315 100
Cêra em pão e em grume	20:889,650
Chá	88:896,400
Chapéos para homens	56:677,516
» » senhoras	3:344,866
» de sol	26:206,933
Chumbo em barra e lençol	15:304,000
» em lamina	1:575 400
» em obras	8:614 000
Cimento romano	1:410,000
Cobre em chapas	16:528 280
» em obras	1:653,700
Conservas diversas	8 952,978
Couros preparados	60:467,220
» em obras	29:696,804
Dôce	3:276 038
Especiarias	22.829,609
Especies medecinaes e drogas diversas	42:047.208
Espelhos	7:099,973
Espiritos diversos	2:486,153
Esteiras	5:060,933
Farelo	5 204,381
Farinha de trigo e seus artefactos	608:905.608
Ferragens	248:649,240
Ferro	54:175,079
Flores artificiaes	3:904,106
Fogo artificial	4:750,000
Folha de flandres	15:220,000
Frutas seccas e sasonadas	23:218,164
Instrumentos de musica	17:042,100
Legumes	12:798 400
Livros e impressos	16:876,100
Louça	84:747;828
Maçames	13:731,130
Machinas diversas	15 606,680
Madeiras	19:458,163
Manteiga	254:180,380
Manufacturas de algodão	2,895 893,891
» de linho	171 181,567
» de lãa	173:381,118
» de seda	212:669,407
» de seda e algodão	16:318,000
» de linho e algodão	2:171,443
» de lãa e algodão	9:748,393
Marmore, ardosia e lousa	12:693,786
Obras de ouro	42:006,790
» de prata	17:223,440
» de latão	6:236,400
» de casquinha	1:961,532
» de tartaruga	4:679,933
» de madeira	14:014,450
Oleados	2:030,232
Oleo de linhaça	17:053,128
Papel e papelão	56:378,614
Peixe salgado e conservado	766:257,640
Perfumaria	9 933,271
Pertences para chapeleiros	33:565,532
» » relojoeiros	1:215,906
» » selleiros	2:453,960
Phosphoros	1:400,800
Polvora	69:187 500
Pomada	2 946,200
Potassa	1:508,000
Pipas vasias e abatidas	24:240,000
Queijos	52:106,000
Quincalharias	56:781,604
Rapé	6:826,000
Relogios	10:762,000
Roupa feita	1:169,625
Sabão	1:204,750
Sal	8:479,699
Salitre	1:454,060
Sanguisugas	4:100,000
Sebo em velas	1:432,812
Tintas diversas	16.027,233
Trigo em grão e outros cereaes	6:793,349
Velas de cêra	3:894,000
» de spermacete etc.	20:352,000
Vidros	29:353,863
Vinagre	23:185,017
Vinhos diversos	336:926,350

OBSERVAÇÕES.

As mercadorias com carta de guia são procedentes pela maior parte das provincias do Rio-de-Janeiro e Bahia; e as mais do Rio-Grande-do-Sul, Santa-Catharina, Alagôas, Parahiba, Rio-Grande-do-Norte, Ceará, Maranhão e Pará.

Esta importação foi feita por 236 embarcações, vindas de portos estrangeiros, com 47:611 toneladas; sendo inglezas 43 com 10:870 toneladas; francezas 25 com 4:276 toneladas; portuguezas 27 com 5:762 toneladas; dinamarquezas 7 com 1:188 toneladas; suecas 8 com 1:415 toneladas; americanas 29 com 5:244 1|2 toneladas; hespanholas 3 com 508 toneladas; hollandezas 4 com 567 toneladas; sardas 8 com 1530 toneladas; honoveriana 1 com 150 toneladas; lubeckense 1 com 28 toneladas; belga 1 com 220 toneladas; hamburguezas 2 com 356 toneladas; com gelo; americana 1 com 152 toneladas; com bacalhao; inglezas 27 com 5:213 toneladas; americanas 5 com 888 toneladas; brasileira 1 com 154 1|2 toneladas; hamburguezas 1 com 250 toneladas; com farinha de trigo; americanas 5 com 1:201 toneladas; austriaca 1 com 273 toneladas; dinamarquezas 2 com 341 toneladas; sarda 1 com 197 toneladas; com carvão de pedra; inglezas 12 com 2:611 toneladas; dinamarqueza 1 com 145 toneladas; sueca 1 com 167 toneladas; com carne secca; dinamarquezas 3 com 460 toneladas; brasileiras 7 com 1:385 toneladas; oriental 1 com 160 toneladas; chilena 1 com 246 toneladas; sardas 2 com 320 toneladas; bremense 1 com 160 toneladas; hamburgueza 1 com 150 toneladas; e com sal; scilianas 2 com 626 toneladas; sarda 1 com 145 toneladas.

ricanas 5 com 1456 toneladas, austriacas 7 com 1:701 toneladas, suecas 14 com 3:120 toneladas, dinamarquezas 5 com 929 toneladas, francezas 6 com 1:494 toneladas, portuguezas 13 com 2:647 toneladas, hespanholas 2 com 131 1|2 toneladas, hollandeza 1 com 187 toneladas, russa 1 com 284 toneladas, prussiana 1 com 405 toneladas, e hamburgueza 1 com 106 toneladas.

Vindas dos seguintes portos: Antuerpia 5, Aricht 1, Bahia 8, Barcelona e Malaga 10, Barcelona Malaga e Teneriffe 1, Baltimore 7, Buenos-Ayres 10, Bordeaux 1, Boston 5, Bristol 1, Belfort 1, Cardiff 4, Cork 3, Copenhague 4, Falmouth 1, Figueira 3, Gabão 1, Gaspé 2, Greenock 2, Géfle 1, Genova 24, Gibraltar 2, Glasgow 9, Gothembourg 4, Guernesey 7, Hallifax 4, Hamburgo 7, Harlingen 2, Havre 16, Hull 1, ilha de Assumpção 1, ilha de Cabo-Verde 1, ilha da Madeira 1, ilha de Maio 1, ilha de Malta 1, ilha de Santa-Helena 1, ilha de S.-Miguel 1, Jersey 3, Kirkaldy 4, Limerick 2, Lisbôa 22, Liverpool 49, Loanda 4, Londres 21, Malaga e Genova 1, Maroim 1, Marsaille 13, Mostagãnen (Argel) 1, Newcastle 1, Newdeep 1, New-Yorck 4, Newport 1, Philadelphia 17, Plymouth 1, Porto 7, Preston 1, Richmond 6, Rio-de-Janeiro 8, Rio-Grande-do-Sul 1, Salem 2, Santos 1, S.-Juiz-de-Senegal 1, Syra 1, Stockholm 1, Terra-Nova 31, Trapani 3 e Trieste 5.

Entraram mais 157 embarcações nacionaes de grande cabotagem, com 25:012 toneladas, vindas de diversas provincias do imperio, com generos estrangeiros despachados com carta de guia e do paiz, subjeitos ao expediente de 1|2 %; sendo do Pará 1 com 119 toneladas, do Maranhão 8 com 956 1|4 toneladas, do Ceará 3 com 319 3|4 toneladas, do Rio-Grande-do-Norte 3 com 58 toneladas, da Parahiba 19 com 623 1|4 toneladas, das Alagôas 8 com 107 toneladas, da Bahia 26 com 2:014 1|2 toneladas, do Rio-de-Janeiro 47 com 8 944 1|2 toneladas, do Rio-Grande-do-Sul 2 com 323 toneladas, vapores do norte 16 com 4:830 toneladas, e do sul 24 com 6:720 toneladas.

Alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1849. — O inspector da alfandega, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*—O escrivão da alfandega, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1849.

Hoje, pela manhãa, um individuo desconhecido procurou na alfandega ao respectivo inspector, o Sr. Luiz Antonio de Sampaio Vianna, e denunciou-lhe particularmente que a bordo do patacho *Diligente*, chegado hontem da Bahia, achavam-se 30 a 40 Africanos buçaes, que se pretendia fazer vir para terra por contrabando.

Receioso de que a denuncia nada mais fosse do que uma urdidura de quem a dava para obter algum interesse, perguntou-lhe o Sr. inspector se elle se sentia disposto a confirma-la ante o Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia; e havendo o interrogado respondido pela affirmativa, S. S. o encaminhou para palacio com uma confidencial á S. Exc.: mas, suspeitando da sinceridade do denunciante, mandou immediatamente o Sr. guarda-mór da repartição a seu cargo a bordo do mencionado patacho, com ordem de proceder ahi á mais minuciosa busca afim de verificar, se com effeito era esse navio conductor de Africanos novos.

Obedecendo a seu chefe, o Sr. guarda-mór demandou para logo o patacho, e pouco depois voltou, trazendo comsigo não os 30 ou 40 infelizes á que se referira o denunciante, mas sim 23, perfeitamente buçaes, á excepção de um que parece crioulo, e que, segundo consta do respectivo passaporte, pertence a D. Maria Victoria de Carvalho.

Sciente desta occurrencia por participação do Sr. inspector da alfandega, o Exm. Sr. concelheiro de estado e presidente da provincia deu as precisas providencias para que, recolhidos ao quartel do corpo policial todos os pretos apprehendidos, ahi fiquem á disposição do Sr. chefe de policia, e officiou a este afim que, averigoando o facto, apresse-se a proceder contra quem de direito fôr.

He para notar que parece terem sido bem fudadas as suspeitas do Sr. Sampaio Vianna acerca do denunciante; pois que este, meia hora depois de haver sahido com a confidencial a que nos reportamos em principio, apresentou-se-lhe allegando que a perdêra, e como S. S. o ameaçasse com o podêr judicial, retirou-se asseverando que ia procura-la para entrega-la ao Exm. Sr. presidente.

Os leitores acharão no lugar competente o resumo da importação da provincia, com o qual nos obsequiou o Sr. inspector da alfandega, e que, sómente por conveniencia typographica, deixamos de publicar em fórma de mappa.

A barca *Columbus*, que, procedente de Liverpool, entrou hoje o nosso porto, trouxe-nos os *Times* de 17 a 27 de julho proximo passado, faltando-nos os de 30 de junho

O *Corrier du Gard* publica o seguinte:

« Somos informados que um facto vergonhoso, ao qual assistio o ministro da igreja reformada, acaba de ter lugar na communa de Calvesson. Uma criança foi apresentada a pia baptismal, involta em vestidos encarnados, e tendo na cabeça um bonete da mesma côr. O cortejo entrou na igreja entoando cantigos patrioticos, e dando vivas a Barbès, a Ledru-Rollin e á Montanha. O ministro recebeu benignamente esta impia e sedicciosa mascarada; e, sem fazer nenhuma objecção, baptisou o menino pelo nome de Ledru-Rollin que os pais lhe deram. »

Em Paris corria que o ministerio seria mudado, ou pelo menos modificado; todavia muita gente considera este facto como improvavel nas actuaes circumstancias.

Segundo o *Siecle* o novo gabinete será composto da maneira seguinte:

Mr. Molé, presidente do concelho sem pasta; Mr. Thiers, ministro do interior; Mr. Falloux, ministro dos negocios estrangeiros; Mr. Benoit d'Azy, ministro da fazenda; Mr. Napoleão Daru, ministro das obras publicas; Mr. Morny, ministro do commercio; o general Rulhieres, ministro da guerra; o almirante Cecille, ministro da marinha.

A *Liberté* annuncia a creação de uma repartição de policia, da qual Mr. de Persigny, ajudante de ordens do presidente da republica deverá ser nomeado ministro, e Mr. Carlier e secretario geral.

Corria tambem em Paris que o governo, por meio de um membro da assembléa nacional, pretendia propôr o adiamento por alguns mezes das sessões desta corporação; mas cria-se que nada conseguiria, porquanto os legitimistas assim como os montanhezes estavam determinados a votar contra semelhante proposta.

Este adiamento da assembléa junto a varias outras medidas tomadas ja pelo governo eram consideradas por muitos como provas evidentes do designio formado de acabar com a republica, e acclamar imperador ao actual presidente Luiz Napoleão e até se affirmava que esta acclamação teria lugar no dia 15 do corrente agosto, anniversario do imperador Napoleão.

O Piemonte ficára em paz. O rei decretou, sobre proposta do ministro do interior que o estado de sitio, proclamado na cidad[e] de Genova, cessaria a contar de 11 de julh[o] por diante; mas conferio ao general Affon[so] della Marmora, seu commissionario ex[traordinario], o podêr de restabelecê-lo n[o] caso de que circumstancias imperiosas tor[nassem] necessaria esta medida.

Segundo a *Patrie*, o governo francez fo[i] informado, por um despacho telegraphico que a paz tinha sido definitivamente con[cluida] entre a Austria e o Piemonte, tend[o] esta ultima potencia aceitado o *ultimatu[m]* do marechal Radetzky em consequencia d[e] uma nota ameaçadora do governo austria[co], apresentada por Mr. Bruck ao ministr[o] sardo com a declaração de que, se dentro d[e] quatro dias os ultimos termos offerecido[s] pelo gabinete de Vienna não fossem acei[tos], as negociações seriam considerada[s] como quebradas e o enviado austriaco seri[a] revocado. Assegura-se mesmo que o ma[rechal] Radetzky tinha declarado findo o a[r]misticio entre a Austria e o Piemonte, sen[do] a consequencia desta medida que a[s] hostilidades poderiam ser immediatament[e] renovadas.

O principe de Canino, (o filho do Lucian[o] Bonaparte) ex-presidente da assembl[éa] constituinte romana, foi preso em Orlea[ns] por ordem do governo, e o *National* accre[s]centa que provavelmente elle será remov[i]do para o castello de Ham. Esta design[a]ção do lugar de prisão do primo de Lu[iz] Napoleão Bonaparte, diz o corresponden[te] do *Times*, não he talvez senão um sarcasm[o] dirigido contra o presidente da republic[a] o qual tambem já esteve preso neste mesm[o] castello.

Roma ficára tranquilla.

Tendo as tropas francezas, bem como noticiamos em um dos numeros anterior[es] desta folha, entrado naquella cidade [no] dia 3 de julho, no dia 4 o general Oudin[ot] declarou-a em estado de sitio, dissolveu [o] triunvirato, a assembléa e a guarda civic[a] e ordenou o desarmamento de toda a pop[u]lação; e, como quér que o consul inglez [e] americano tivessem dado passaportes [a] todos que lh'os pediram, e promptamen[te] estendessem sua protecção a quantos a [re]clamaram, o general francez ordenou q[ue] todas as pessoas que tinham obtido pass[a]portes deviam sahir de Roma dentro de [...] horas, sôb pena de serem presas e escolt[a]das até a fronteira pela policia. O mes[mo] general enviou depois as chaves da cida[de] ao papa em Gaeta, o qual lhe mandou [a] resposta a seguinte carta:

« Sr. general.—O bem conhecido va[lor] das armas francezas, sustentado pela ju[stiça] da causa que defendem, alcançou o p[re]mio que lhes era devido, isto he, a vic[to]ria. Digne-se V. Exc. de aceitar as [mi]nhas congratulações pela parte principal [que] neste acontecimento lhe cabe; congratu[la]ções, não pelo sangue derramado, por[que] isto meu coração aborrece, porém pelo t[ri]umpho da ordem sobre a anarchia, p[ela] liberdade restaurada a pessoas honrada[s e] christãs, para as quaes não será mais [um] crime gozar da propriedade que Deos [se] dignou dividir entre ellas, e adorar c[om] pompa religiosa, sem correr o perigo [de] perder a vida ou a liberdade. Quanto as g

corrido durante o meu pontificado; elles acham-se expostos na minha allocução, da qual sem duvida V. Exc. tem conhecimento; porem, não obstante isto, envio-lhe um certo numero de cópias afim de que sejam lidas por aquelles que V. Exc julgar util que sejam delles instruidos. Este documento provará sufficientemente que o triumpho do exercito francez foi alcançado sobre os inimigos da sociedade humana, e despertará por si mesmo os sentimentos de todo o homem pensador na Europa, assim como no mundo inteiro. O coronel Niel que com o despacho de V. Exc. me apresentou as chaves de uma das portas de Roma, entregará á V. Exc. esta carta. He com grande satisfação que aproveito a occasião para expressar á V. Exc. os meus sentimentos de paternal affeição, assim como para assegurar-lhe que offereço continuamente orações ao Omnipotente por V. Exc., pelo exercito francez, pelo governo e por toda a França. Receba V. Exc. a benção apostolica, a qual lhe dou de todo o meu coração.

« (Assignado) *Pio papa IX.*

« Gaeta, 5 de julho. »

O *Senaphore de Marseilles* de 20 de julho publica a seguinte noticia:

« No dia 15 foi proclamada a restauração do S. Padre, e a bandeira pontificia foi hasteada no castello de Sant'Angelo e salvada com 100 tiros dados pela artilharia do forte. Um *Te-Deum* foi cantado na igreja de S.-Pedro em honra do successo de nossas armas e da causa de Pio IX; o general Oudinot passou uma brilhante revista nas tropas dos exercitos francez e romano. No meio desta grande solemnidade militar e religiosa o enthusiasmo da população romana se manifestou com um ardor e energia dignos da cidade eterna. Gritos atroadores de: Viva a França! Viva o general Oudinout! Viva Pio IX! se levantaram de todas as partes por onde passavam nossas tropas A maior alegria se manifestava em todos os semblantes. Nossos soldados, em varios districtos, marcharam debaixo de uma chuva de flores lançadas das janellas pelas senhoras romanas. O general Oudinot particularmente foi o objecto da ovação popular. Ao chegar á praça de San Pedro, elle foi obrigado a apear-se de seu cavallo pela immensa multidão que o cercava, e foi carregado em triumpho pelo povo até a porta da igreja. Uma dessas illuminações gigantescas, que só em Roma e algumas outras cidades italianas he permittido ver-se, encerrou tão memoravel dia. »

O general Oudinot, querendo dar maior lustre a esta solemnidade, ordenou que todos os officiaes do exercito romano, presos em Civita-Vecchia, fôssem postos em liberdade.

Em Inglaterra nada de importancia havia occorrido. Os *consols* tinham ficado de 92 ⅞ a 93; os fundos brasileiros a 84: os novos a 82 3/4

Terminando este artigo diremos ainda que um armisticio fôra ultimamente concluido entre a Prussia e a Dinamarca, e que Veneza continúa a resistir aos Austriacos.

Cospondencia.

Srs. redactores. — Como se approxime o dia em que os eleitores pernambucanos tem de escolher os seus representantes á assembléa geral legislativa, não podemos deixar de lembrar-lhes um Pernambucano, digno por todos os motivos dos seus suffragios, o Exm. Sr. concelheiro presidente da relação da côrte Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda, cuja honradez e independencia de caracter são proverbiaes; e se os eleitores pernambucanos teem de escolher homens inteiramente devotados á causa da monarchia e da ordem, certamente que o honrado Pernambucano, o Exm. concelheiro Cavalcante de Lacerda, não será esquecido.

* * *

VARIEDADE.

CLASSIFICAÇÃO DOS HABITANTES DA TERRA PELA RELIGIÃO.

(Traduzido da Revista de Edinburgo.)

(Continuação do n. 181.)

Os dogmas, os preceitos e leis da religião christãa catholica romana, (unica verdadeira) tanto pelo que diz respeito ao culto interno como ao culto externo, são compostos dos livros do antigo e novo testamento e tradição, julgados em fórma authentica pelos concilios geraes; do corpo do direito canonico, e das bullas e rescriptos dos summos pontifices. Tal he a igreja catholica apostolica romana, que se define: a congregação dos fieis christãos dispersos por todo universo, subjeitos aos legitimos pastores, dos quaes o primeiro he o papa, bispo de Roma, successor de S.-Pedro, vigario de Christo na terra.

A igreja catholica dilata o seu suave jugo sobre quasi toda a França, a Polonia, sobre toda a Italia, Hespanha, Portugal, tres quartos da Irlanda, a maior parte do imperio da Austria, mais de metade dos Paizes-Baixos, quasi metade da monarchia prussiana, da condeferação suissa e das potencias secundarias da confederação germanica. Devem-se unir ao numero dos os christãos de S.-Thomé ou syrios do Malabar, os maronitas do Libano, e grande numero de Gregos unidos e Armenios, que attendo a sua lithurgia e alguns usos reconhecem a influencia suprema do papa e dogmas da igreja catholica romana, que tambem impera nos estados formados das colonias portuguezas e hespanholas da America, e em todos os destas duas nações e França, bem como na Asia, Africa e Oceania. Porém como o orgulho humano repousa em seus desatinos, do seio da igreja catholica romana se tem separado em differentes épocas homens que, preguiçosos, vaidosos, ou perversos, teem proclamado doutrina erronea, e cujos sectarios classificaremos pelo modo seguinte:

I. A *igreja grega ou de Oriente*, cujos sectarios não reconhecem o podêr do papa, e recusão alguns dogmas e muitos artigos disciplinares da igreja catholica romana. Dividem-se em quatro secções, segundo adoptam ou recusam parte das determinações dos concilios geraes e o *quini-sextum*, reconhece por seu chefe o patriarcha de Constantinopla. Apellidam-se melchistas os *christãos orthodoxos*, que não são gregos, mas seguem as doutrinas desta igreja, que domina sobretudo na Russia, onde se reune o que chamam *santo synodo*, que administra todos os negocios do culto. A igreja russa dá o nome de *ruskalniks* a todas as seitas cujas crenças differem da igreja orthodoxa, taes como *os bogomilos*, que se abandonam a todos os excessos da sensualidade e se eximem do trabalho; *os malakhans*, que tem alguma analogia com os quakers; *os philippons*, que excitam ao suicidio, e os *originistas*, que seguem as falsas doutrinas de Origenes.

2. A igreja *chaldaica* ou *nestoriana*, que só reconhece os dous primeiros concilios geraes e os padres da igreja que viveram antes do concilio de Epheso, em que suas doutrinas fôram condemnadas. Os nestorianos estabelecidos na India se chamam *christãos de S.-Thomé*, e dizem ter recebido a luz da fé deste santo apostolo; os quaes desde o fim do seculo decimo-sexto pela maior parte se tem unido e reconhecido os dogmas da igreja catholica romana, e se lhe chamam *gregos unidos*.

3. A igreja *monophysita ou cutichyana*, que segue os erros de *Eutches*, e se subdivide em outras tres, a saber:

A *jacobitica*, fundada no seculo sexto por Jacob-Baradai ou Zangalus na Syria e Mesopotania, cujo chefe se denomina patriarcha de Antioquia e reside em Karemid no Diarbeker, na Asia Atomana. Grande porção delles se teem convertido para a igreja catholica romana, conservando parte da sua lithurgia.

Copta, cujos crentes se chamam *coptos, ou christãos do Egypto*, da Nubia e Abyssinia. O seu patriarcha reside no Cairo, e toma o titulo de *patriarcha de Alexandria* e de Jerusalém.

Nomeia para a Abyssinia um vigario geral chamado *abuna*.

Armenica, a que pertencem quasi todos os armenios. Tem quatro patriarchas, dos quaes o principal se intitula *catholico de todos os armenios* e residia no convento de Etch-Miadsin, na de antes Armenia persica, hoje pertencente á Russia. Os outros tres residem em Sis na Caramania, em Grand-Sasar junto ao lago de Erivan, e em Agathamar, convento situado na ilha do lago de Van. Alguns armenios se teem reunido á igreja catholica romana, e tem um arcebispo em Nachtchivan sobre o Don, e outro na ilha de S.-Lazaro nas lagôas de Veneza. Alguns milhares delles, que existem no imperio ottomano, estão submettidos á jurisdicção de um patriarcha independente dos outros quatro, de que acima fallamos.

4. A igreja *maronita*, denominada assim do nome de João Maron, que no seculo quinto foi o chefe d'esta crença. Os maronitas habitam as montanhas do Libano e a ilha de Chipre e admittem os quatro primeiros concilios geraes. Pela maior parte se tem reunido a igreja catholica romana e o seu metropolitano, que reconhece a supremacia do papa, toma o titulo de patriarcha de Antioquia, e reside em Cannobin, convento do Libano.

II.—Christãos, que se separáram da igreja catholica romana, e que em materia de fé reconhecem unicamente a autoridade da biblia interpretada a seu modo. Estes divide Schoell em *unitarios e trinitarios*.

A. *Unitarios* são os que não reconhecem o mysterio da Santissima Trindade. Estes hereges se devidem em *arianos*, que, se existem, he em pequeno numero e se apellidam assim de seu chefe *Ario*, *unitarios* propriamente ditos, que não formam seita á parte, mas estão derramados entre os hereges de diversas seitas; e *socinianos*, cujo chefe foi *Lellio Sozzini*, nobre de Sienna, que em 1562 fundou esta seita, que na parte dogmatica se aproxima muito das doutrinas dos protestantes e que hoje tem poucos sectarios na Transylvania e ainda menos na Hollanda e Inglaterra.

B. *Trinitarios*, que são os que reconhecem o dogma da Santissima Trindade e pódem dividir-se em *protestantes, anglicanos*, e diversas seitas mysticas e de enthusiastas enxertadas no protestantissimo.

1. *Protestantes*, assim denominados, porque na dieta do imperio, reunida em Spira em 1529, os principes partidistas dos innovadores hereticos protestaram contra toda a lei que impedisse innovações em materia de religião. Adoptam a biblia menos alguns livros declarados authenticos pelo concilio de trento. Rejeitam a autoridade do papa e dos concilios e admittem sómente os dous sacramentos do baptismo e eucharistia nas duas especies; porém rejeitam a transubstanciação. Tem feito muitas e muito differentes traducções da biblia, etc.

Dividem-se em *lutheranos e zwinglios ou calvinistas*.

Os *Lutheranos* são chamados assim do nome de *Martinho Luthero*, frade, nascido em Withemberg, que em 1517 deu principio a herisia; comtudo, elles querem antes chamar-se *evangelicos* ou *adherentes* a confissão de *Augsburg*, que he o nome official que se lhes dá na Allemanha e em França, e que se adoptou em consequencia da famosa confissão de *Augsburg*, redigida por Filippe Melanchton e apresentada em 1530 ao imperador Carlos V na dieta de Augsburg, pelos principes e estados que tinham seguido as crenças de Luthero. Os Lutheranos distinguem-se dos outros protestantes pelo modo mystico porque fallam do sacramento da eucharistia. Não condemnam sem condição a jerarchia ecclesiastica. Na Suecia tem arcebispos e bispos, que formam uma das quatro ordens do estado Em Dinamarca, Noroega e Irlanda, ha as mesmas dignidades, mas sem prerogativa que dê influencia politica.

O lutheranismo domina na Prussia, Dinamarca, Norwega, Hanover, Saxonia, Wustamberg e outros estados da confederação germanica, nas provincias balticas da Russia; tem muitos sectarios na Hungria, nas provincias do imperio da Austria, na confederação anglo-americana, e nas colonias dinamarquezas e suecas.

Os *Zwinglios*, assim appellidados de Zwinglio, coevo de Luthero, que começou o scisma na Suissa, tambem tem o nome de *cal*-... tam a presença real, seguem o principio de predestinação em um pequeno numero de escolhidos. Não admittem imagens, quasi que não teem culto externo, e o seu governo ecclesiastico he por inteiro republicano.

Os calvinistas são mais numerosos na Suissa, na confederação germanica, em alguns departamentos da França, na Hungria, Transilvania, confins militares, etc., no imperio austriaco, nos Estados-Unidos da America, e nas colonias hollandezas e inglezas.

Na Hollanda e no Holstein uma seita propria de reformados tomaram o nome de *arminianos*, ou remostrantes, ou representantes.

Na Escocia e Inglaterra, nas colonias inglezas e confederação anglo-americana, os calvinistas se distribuem em *presbiterianos*, que são governados por uma sorte de podêr aristocratico, que reside nos synodos; e *independentes* ou *congregacionalistas*, que rejeitam este podêr. A uns e outros se denomina em Inglaterra *naõ conformistas* por não reconhecerem o episcopado, que a igreja anglicana approva. A maior parte dos Escocezes são calvinistas. Antigamente chamaram-se *puritanos* os qûe em 1565 rejeitaram a liturgia anglicana.

Hoje os lutheranos e calvinistas fazem pouca defferença em suas doutrinas, e só differem emquanto ao regimen ecclesiastico; e ja em 1817 se principiou em Nassau a fusão ou confusão das duas ceitas, que depois se tem realisado em outras partes.

2.º *Anglicanos*, tambem chamados *episcopaes*, formam o que elles chamam *alta igreja*, instituida em Inglaterra desde o reinado da rainha Isabel. Dizem que a igreja anglicana tem 39 artigos calvinistas, a lithurgia catholica romana e clero arminico. Usam do nosso kalendario, em que fazem menção dos santos, solemnisam as festas, usam de grande parte das orações catholicas romanas, das preces, etc. A igreja anglicana nos Estados-Unidos da America reduzio a 10 os 39 artigos da de Inglaterra, e rejeitou o symbolo de Santo-Athanasio.

Os anglicanos formam a maior parte da população de Inglaterra, parte consideravel da de Irlanda e da dos Estados-Unides. Nas possessões inglezas fóra da Europa são, quasi em toda a parte, os mais numerosos dos christãos alli residentes.

Tambem em Inglaterra se chamam geralmente *dissenters* ou *não conformistas* todos aquelles que não abraçam os principios da igreja anglicana, sejam de que religião fôrem.

3.º *Mysticos ou enthusiastas.* Reunimos debaixo destas duas denominações muitas ceitas formadas entre os protestantes ou entre os anglicanos. O seu numero he grande; fallaremos das sete seguintes por mais derramadas.

A. Os *congregacionalistas* consideram cada congregação como uma parte da igreja visivel e militante. Seus dogmas são quasi os mesmos que os da igreja presbiteriana da Escocia, onde bem como nos Estados-Unidos da America teem muitos sectarios. Pouco differem dos *independentes*.

B. Os *arminicos ou remostrantes, ou representantes*, assim denominados de Arminios ou Harnesen, e de uma representação que apresentaram aos estados de Hollanda em 1609. Calvinio tinha ensinado que desde toda a eternidade Deos determinára um numero exacto de homens á salvação e outro á condemnação eterna, com independencia de suas acções. Arminius refutou esta doutrina e tem grande numero de sectarios na Hollanda e Inglaterra.

C. Os *mennonitas*, que se chamam *baptistas*, e descendem dos célebres hereges *anabaptistas*. Não reconhecem autoridades em materia de doutrina, e só admittem a Biblia que cada um interpreta como lhe convém, e concordam unicamente em não baptisar senão em idade adiantada, em não jurar, em reprovar o uso das armas. Em costumes e disciplina parecem-se muito aos *quakers* ou aos *irmãos moravios*. São mais numerosos nos Estados-Unidos da America, na Grãa-Bretanha, Paizes-Baixos, provincias meridionaes da Russia, e nos governos de Dantzick e de Marienwerder na Prussia.

D. Os *quakers, chamados* igualmente *tremedores*; appellidam-se *amigos*. Jerge Fox, sapateiro de Leicester, foi o seu instituidor em 1647. Reconhecem um Deos em tres pessoas, e conseguintemente a divindade do *Verbo*. Dão fé á quéda do primeiro homem, promessa de Redemptor, salvação por Jesus-Christo, porém não admittem ritos, nem sacramentos, bem que não condemnem o baptismo d' agoa. As quatro maximas do quakerismo são: 1.º a autoridade civil não tem podêr sobre a crença religiosa; 2.º, os juramentos requeridos pela autoridade civil não são licitos; 3.º, a guerra não he licita, e por consequencia não oppõe á violencia senão a resignação, e antes se deixarão matar do que attentarão contra a vida de um inimigo; 4.º, um estabelecimento para estipendiar o clero he prohibido; por isso não pagam dizimos, porém os que os arrecadam vão a suas casas, lançam mão do equivalente dos mesmos dizimos sem experimentarem resistencia alguma. Teem costumes simples, e tratam-se todos por tú. Os quakers são inclinados ao commercio, e em geral ricos; estão derramados pelo reino unido, principalmente em Inglaterra, e nos Estados-Unidos da America.

E. Os *irmãos moravios*, ou *herrnhuters*. A primeira destas denominações lembra a seita dos irmãos de *Bohemia* ou de *Moravia*, de que elles provêem; e a segunda o estabelecimento que fundaram em 1721 em *Herrnhut*, junto a Bethelsdorf, na Alta-Lusacia, pertencente ao conde de Zinzendorf, que se declarou seu protector, deu ao seu systema uma nova fórma amalgamando nelle o pietismo, e veio a ser seu bispo ou chefe. Estes sectarios julgam que se chegam a perfeição por uma luz interior e uma communicação mais intima com Deos. Servem-se na liturgia de termos mysticos e fingem uma certa sensibilidade religiosa. Admittem o peccado original, a justificação pelo sacrificio expiatorio de Jesus-Christo. O governo de seus anciãos ou chefes ecclesiasticos dilata-se a varias transacções da vida civil, como casamentos, acquisição de bens de raiz, etc. Não he-lhes permittido litigar.

Os irmãos moravios, que por sua analogia com os quakers são chamados *quakers de Allemanha*, teem estabelecimentos em differentes partes de Allemanha, na Dinamarca ... Unidos da America. A cabeça da sua seita he Herrnhut, cidade pequena do reino de Saxonia, onde reside o collegio director, composto de 13 membros.

Os irmãos moravios são dos protestantes os que teem feito mais progressos nas missões dos indigenas das diversas partes do globo.

F. Os *swedenborgios*, denominados assim de Swédenborg, seu fundador, visionario que se imputou communicação com os entes espirituaes, e revelações ácerca do culto divino, sentido das escripturas, céo, inferno, etc. Os tres artigos essenciaes são: a divindade de Jesus-Christo, a santidade das escripturas, a vida que he caridade. Dizem elles que, quaesquer que sejam os erros dos homens, se atalham o mal sómente por aversão, e praticam o bem unicamente por amor delle sem vistas algumas de interesse, pódem ser regenerados e chegar a salvação.

Esta seita, posto que nascida na Suecia, tem alli poucos sectarios. Tambem os ha em Hollanda e Suissa; mas em Inglaterra he onde são mais numerosos, e póde-se dizer que Manchester he a sua metropole. Tambem nos Estados-Unidos existem alguns e na India, e teem enviado missões á Africa na convicção de que existe no centro della organisada a igreja da nova Jerusalém.

G. Os *methodistas*, seita estabelecida por John Wesley, estudante da universidade de Oxford, em 1730. Chamaram-lhes por escarneo methodistas por causa da regularidade e rigidez que disfarçavam em seus costumes e exercicios de devoção. John Wesley e seu irmão Carlos receberam como seu socio em 1735 a Jorge Whitfield. Os methodistas perseveram na depravação da natureza humana pelo peccado de Adão, redempção por Jesus-Christo, purificação e salvação pela fé, com a differença que Whitefield julga as obras menos importantes, salvo como prova de fé, e Wesley as avalia de absoluta necessidade. O methodismo se divide em dous ramos: os adherentes de Whitefield, que admittem a predestinação como os calvinistas rigorosos; e os de Wesley, que abraçaram os principios de Arminius, e são muito mais numerosos. Apartaram-se da igreja anglicana, a que de antes diziam pertencer, no fim do seculo decimo-oitavo, e tem feito grandes progressos no reino-Unido, nos Estados-Unidos, na India, no archipelago de Sandwich, etc.

O *islanismo ou mahometismo.* Esta religião foi assim chamada da palavra arabe *islam*, que significa *submissão a Deos*: tem por autor o famoso Mohomet ou Mafoma, e nasceu na Arabia pelos annos de 611 da nossa éra. Como nesta época o judaismo e o christianismo tinham progredido muito entre os Arabes, e além disso, a tribu a que Mahomet pertencia se gabava de descender de Ismael e de Abraham, pensou elle dever adoptar parte das crenças do christianismo e do judaismo Reconheceu Moysés e Jesus-Christo como enviados de Deos; porém imaginou que as suas doutrinas se tinham alterado com os tempos, e que elle Mahomet estava incumbido por Deos de restaurar seu verdadeiro culto sobre a terra.

Os principaes preceitos do islanismo são: 1.º, a purificação; 2.º, a oração; 3.º, o jejum durante o mez do romadan, em que se não deve comer de dia, e que he seguido do *beyram*, em que os mahometanos se indemnisam da antecedente abstinencia; 4.º, a esmola legal, que he 1/40 dos bens que se possuem, e que cada crente deve dar aos pobres além das esmolas recommendadas para toda a occasião; 5.º finalmente, a romaria da Meca, a qual todo o musulmano livre e com saúde deve fazer pelo menos uma vez na vida.

(Continuar-se-ha.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.	
Rendimento do dia 30.	10:318,024
CONSULADO GERAL.	
Rendimento do dia 30.	2:502,587
Diversas provincias	120,562
	2.623,149
CONSULADO PROVINCIAL.	
Rendimento do dia 30	1:689,297

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 30.

Liverpool — 33 dias, galera ingleza *Golumbus*, de 319 toneladas, capitão Daniel Green, equipagem 20, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia. — Ficou em observação com 6 dias de quarentena.

Santa-Catharina — 24 dias, brigue brasileiro *San-Manoel-Augusto*, de 236 toneladas, capitão José da Cunha Junior, equipagem 16, carga farinha; a Manoel Ignacio de Oliveira. — Arribou e seguia para o Rio-Grande-do-Sul.

Rio-Grande-do-Sul pela Bahia — 37 dias e do ultimo porto 5, brigue brasileiro *Inca*, de 202 toneladas, capitão Matheus Ferreira Braga, equipagem 12, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth — Paquete inglez *Seagull*, commandante o tenente Smaille. — Conduz os mesmos passageiros que trouxe do sul.

Rio-de-Janeiro — Brigue brasileiro *Formoso*, capitão Manoel Gonçalves, carga assucar e ago'ardente. Passageiros, o menor Joaquim Pedro da Silva, Brasileiro, e um escravo a entregar.

Ilhas da Reunião e Mauricias — Barca franceza *Chateaubriand*, capitão Giroult, carga a mesma que trouxe.

Rio-de-Janeiro — Barca americana *Creole*, capitão Joseph le-Bron, em lastro de areia.

EDITAL

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 1 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica e na porta da mesma depois de meio-dia, dous embrulhos com 33 chales de chita com 55 varas quadradas, avaliada a vara pela tarifa a 500, rs., 27$500; 135 lenços de dito com 71 varas ...

Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

— O annuncio publicado hontem por edital da camara municipal para arrematação de medidas de farinha fica sem effeito.

— Tendo o abaixo assignado sido escolhido pelo consul geral da confederação Argentina no Rio-de-Janeiro, por autorisação que teve da respectiva legação naquella côrte, para se encarregar do expediente do vice-consulado da mesma confederação nesta cidade, emquanto o governo supremo da republica não nomeia o novo vice-consul; assim o participa aos cidadãos della aqui residentes, ao commercio e a todas as mais pessoas a quem possa interessar este aviso, declarando-lhes que está em exercicio desde o dia 25 do corrente, e que o vice-consulado se acha estabelecido na casa n. 6 da rua do Trapiche-Novo.

Pernambuco, 27 de agosto de 1849. — *Joaquim Baptista Moreira.*

CORREIO.

O Snr. José Bezerra Cavalcante queira comparecer na administração do correio geral desta cidade a negocio de seu interesse.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia sahe em poucos dias, por se achar com mais de meia carga a bordo, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

— Para o Aracaty tem de seguir com muita brevidade o hiate *Novo-Olinda*, por estar muito adiantado em carga, além da que tem engajada: quem ainda pretender carregar e ir de passagem, para o que tem espaço sufficiente, se entenderá com o mestre, Antonio José Vianna, no trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— A bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*, capitão Narciso José de Sant'Anna, sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel: quem pretender carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, trate com o mesmo capitão, na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para o Rio-Grande-do-Norte, com a carga que tiver, a barcaça *Diligencia*: quem nella quizer carregar, dirija-se á rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos.

— Um amigo do Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo está autorisado para affirmar que elle não se propõe pela provincia das Alagôas á deputação geral.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, sobremaneira reconhecido aos seus illustres amigos, que se dignaram honra-lo em comparecer e acompanhar o enterramento de sua muito prezada esposa, cordialmente lhes agradece, pelo presente meio, mais esta prova de tanta amizade e reconhecida bondade.

— Precisa-se de um bom official de tanoeiro, que seja captivo, dando-se-lhe 12,000 rs. mensaes e comedorias, ficando o mesmo subjeito dia e noite, tendo só a usar do officio durante o dia: quem quizer fazer tal negocio, dirija-se á travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 as 8 horas da manhãa.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, para qualquer serviço, menos lavar, engommar e cozinhar: prefere-se casa estrangeira: na Boa-Vista, rua da Saudade, casa do coronel José de Barros Falcão de Lacerda.

— Ainda está para vender a excellente casa terrea, sita em Fóra-de-Portas, no largo do Pilar, com sotão e trepeira, quintal, cozinha fóra, por preço rasoavel: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Na rua do Alecrim, casa da viuva do Monteiro, junto ao monturo, precisa de uma ama para casa de pouca familia.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda, que seja diligente e dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 86.

— Aluga-se uma casa na cidade de Olinda, nos Quatro-Cantos, n. 4, por 8,000 rs. mensaes, a qual tem armação para venda e commodos para familia: a tratar com o seu proprietario, João Leite Pita Ortigueira, na rua da Cruz, n. 12.

— Precisa-se de uma mulher parda ou preta, de meia idade, para servir em uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica nova de charutos, se dirá quem precisa.

— Tendo chegado ha pouco do Maranhão um moço brasileiro, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento nesta praça, ou fóra della, o qual dá fiador á sua conducta, quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua Nova, n. 26, ou annuncie por esta folha

— Roga-se ao autor do annuncio assignado — Amigo vizinho — que haja de declarar seu nome, afim de se lhe perguntar quaes os insultos que tem recebido do caixeiro espancado; e, não o fazendo, passará por desacreditor e vil calumniador.

— Aluga-se uma casa terrea com o ponto bastante alto, no lugar do Monteiro, a beira do rio Capibaribe, com terraço na frente, dous corredores, sala bastante larga, 6 quartos, sala de detras, cozinha fóra, um quarto com tarimba para pretos, outro dito para despejo, estribaria para 2 cavallos, quintal murado: a tratar no Aterro-

MUTIL

-- Um moço chegado ha pouco nesta cidade, tendo concluido seus preparatorios para entrar em qualquer academia, o que prova com os seus attestados, offerece-se para ensinar meninos nesta praça, ou fóra della, provando seu comportamento com pessoas de capacidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua das Larangeiras, n. 18, segundo andar, ou annuncie por esta folha.

-- Offerece-se, para caixeiro de loja, venda, padaria, refinação ou qualquer outro negocio, um rapaz portuguez de 16 annos: na rua das Larangeiras, n. 2.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 14 a 16 annos, e que tenha pratica de loja de miudezas: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- O Sr. Themoteo Eustaquio Dias de Andrade queira dirigir-se á rua do Queimado, n. 7, a negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada.

-- Precisa-se de uma ama secca, forra, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras, n. 14.

-- Troca-se uma preta de 18 annos, por um preto que sirva para o trabalho de campo: na rua da Aurora, n. 44.

-- Na rua do Sol, n. 13, aluga-se um moleque, muito fiel, que cozinha o diario de uma casa e engomma.

-- Traspassa-se uma hypotheca de 5 bons escravos moços e desembaraçados, hypothecados por 700,000 rs., vencendo 2 por cento ao mez, cujos escravos quem os hypothecou assiste nesta cidade: a quem convier annuncie.

— Precisa-se de um criado para a villa de Nazareth, para casa de um homem solteiro, que saiba cozinhar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36, primeiro andar.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas, ficando seus senhores responsaveis: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa regular: no pateo do Terço, venda 7.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Antonio da Silva para se lhe entregar uma carta vinda de Lisbôa: na rua da Cruz, n. 9, ou annuncie.

-- Precisa-se de quatro trabalhadores de enxada, para trabalharem no concerto da estrada nova, dando-se-lhes as enxadas: na rua Direita, venda que foi de José da Penha, n. 23

-- Os dous meios bilhetes ns. 1,495 e 1,501 da segunda parte da terceira loteria a favor das obras da igreja de N. S. de Guadelupe, fôram comprados por mandado da Sr.ª Silvana Maria do Nascimento e Silva e seu filho Antonio Leocadio Maria da Silva.

-- Precisa-se, para ama de casa de um homem solteiro, de uma mulher que saiba cozinhar: na rua da Praia, n. 43, primeiro andar.

-- Quem tiver uma ama de leite que queira criar, não tendo filho, póde apparecer no pateo do Paraizo, sobrado n. —: prefere-se escrava, e que tambem não tenha filho.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um estrangeiro: paga-se bem: na rua do Sol, n. 15.

--- A meeting will be held at 7o' clock on Tuesday evening the 4.th sep.tr at the Rooms of the « British Mechanics' Library » rua d'Aurora, Santo Amaro, to take into consideration the means of extending the benefit of that establishment, by the annexation thereto of a School, Reading Room, and Class Room, with Lectures (occasionally: all persons desirious of encouraging an undertaking so useful and necessary, are most respectfully invited to attend.

By order of a general meeting,
Joseph Reeve, secretary.

--Dão-se 400,000 rs. a premio sobre hypotheca de predio: quem precisar annuncie.

-- Roga-se ao Sr. academico Filippe Carlos dos Santos o favor de vir na cocheira que bem sabe, afim de concluir o negocio que não ignora: isto antes que regresse para a sua provincia, como consta.

-- Precisa-se de um Portuguez que queira trabalhar em um sitio perto da praça, e de dous pretos escravos: na rua da União, escriptorio do Portocarreiro

-- Aluga-se uma casa para se passar a festa, ou annualmente, na Casa-Forte, junto a do Sr. major Villela: quem a pretender, dirija-se a fundição da rua do Brum.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda do serviço de padaria: na rua Direita, n. 27, se dirá quem precisa.

-- O Sr. autor do annuncio do *Diario* n. 192 (hontem) tanto se estigmatisou e afinal não disse a que veio: falla de visigodos e disso nada pesca: portanto, algum serviço faria ao publico se desse o significado da palavra; certo de que possuidores ha em minha terra muitas vezes ladrões, que possuem o que não he seu.

-- Precisa-se de um caixeiro de menor idade, que tenha pratica de venda: na rua da Lingoeta, n. 1.

-- Precisa-se alugar um sitio perto da cidade, que tenha arvoredos de fructo e decente casa para morar familia: quem tiver annuncie.

Na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se, vendem-se e tambem se applicam as melhores bixas que he possivel havarem no mercado; limpam-se e tiram-se dentes com toda a perfeição: tambem se applicam ventosas com a maior delicadesa que he possivel, e faz-se tudo o mais que pertence a arte de sangrador: tudo por preço muito rasoavel.

-- O abaixo assignado desde o anno passado que recebe assucar e mais generos do paiz para vender em commissão: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita, venda n. 23. -- *João Hypolito de Meira Lima.*

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5

to de Paris: bem como um rico sortimento de sedas e panninhos imitando seda, para cobrir armações servidas, chegado ultimamente de França. Neste estabelecimento tambem ha chapéos muito grandes para feitores de engenho.

-- O Dr. Lourenço Trigo de Loureiro reside actualmente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos, na rua da Aurora, entrada pelo lado da mesma rua; e ahi se offerece para advogar, tanto no civel como no crime, e para ensinar as lingoas latina e franceza a quem se quizer utilisar do seu prestimo.

-- Precisa-se de uma mulher para pensar uma criança de 2 annos: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar.

— Carlos Gillain faz publico que mudou o seu estabelecimento da rua Nova, n. 19, para a mesma rua, loja n. 30, onde seus freguezes o acharão sempre prompto para o for do seu officio.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar com loja no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas de San-Francisco, Cruzes e Quarteis: quem o tiver annuncie, ou dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 9, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e com abundancia: paga-se bem: a tratar no botiquim junto ao theatro.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Ignacio Lopes da Silva, morador em Olinda, ou alguem por elle, a negocio de seu interesse, por isso annuncie a sua morada.

-- Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro: quem precisar annuncie.

--Precisa-se de pretas para venderem pão: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 38.

-- Deseja-se fallar aos Srs. Carlos Magno da Silva e Pedro Celestino Magno da Silva, a negocio que lhes diz respeito a sua familia na rua do Crespo, n. 17.

-- Um rapaz portuguez se offerece para caixeiro de venda, ou para outro qualquer negocio, por ter bastante pratica de commercio, e dar fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua Direita, n. 35.

-- Quem tiver um sitio com boa casa, e que seja perto do rio e com lugar para se tomar banho, sendo queira alugar, dirija-se ao Hotel-Francisco.

-- Precisa-se de um homem que entenda de tratar de um sitio: na estrada que vai para Belém, na primeira casa do lado esquerdo, n. 4

-- Aluga-se uma bonita casa nova, para se passar a festa, sita no Poço-da-Panella, ao pé do rio e junto a do Sr. Vieira Monteiro: a tratar na rua Imperial, n. 67, ou na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, onde tambem se alugam escravos.

Caetano Xavier Pereira de Brito, doutor em medicina, annuncia ao respeitavel publico, que fixou a sua residencia no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43, onde poderá ser procurado a qualquer hora; e dá consultas *gratis* aos pobres, das 6 as 9 horas da manhãa.

-- Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta da Bahia, tem aberto seu deposito na rua da Cruz do Recife, primeiro andar da casa n. 38, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e de meia libra por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Quem tiver recebido ha seis mezes ou ha 1 anno a esta parte alguns negocios vindos da cidade do Pôrto por mando de Domingos Francisco Maia, queira declarar por esta folha, ou dirigir-se á rua da Praia, n. 34, sendo para negocio de seu interesse.

-- Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo, n. 31: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio de dous por cento ao mez, sobre penhores de ouro e prata, ou hypotheca em alguma casa: quem quizer annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro para um deposito de padaria: no pateo da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

Aviso.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fôrmas com assucar, tambem por uma sua pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do sol, n. 13. Adverte-se que não são carros de forquilha... por baixo do fundo das fôrmas: destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

--Ao sitio do abaixo assignado foi ter uma escrava que diz ser do Sr. doutor Rates, procurando quem a comprasse, por assim estar autorisada, e como não levou autorisação alguma, o abaixo assignado previndo estar fugida, prometeu-lhe de ir fallar a seu seu senhor para dito fim, e pelo presen-

engenho Amparo, distante desta praça 12 legoas, e junto da cidade da Victoria 2 legoas, a tratar com o senhor do dito engenho.

-- Precisa-se de um caixeiro para entregar pão em uma freguezia com um preto: no pateo da S.-Cruz, n. 6.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compram-se obras de ouro e prata no estado em que estiverem.

-- João Keller & Companhia participam ao publico e particularmente ao commercio que, tendo o socio I. Ch Keller Rordorf de fazer uma viagem para a Bahia, deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. Leonardo Schuler, C. A. Rordorf e A. Schlappriz.

-- Quem quizer dar tres a quatro contos de rs. a premio com hypotheca em uma propriedade e com os juros de um a um e um quarto, annuncie: a propriedade he murada e tem baixa para capim.

-- Quem annunciou querer comprar o livro Temporal e eterno, querendo a obra formada em 5 tomos em um só volume, dirija-se á rua do Mundo-Novo, n. 30.

-- O abaixo assignado, estudante do segundo anno da academia de Olinda, de accordo com seu pai, tem transferido a sua residencia para a rua das Flores, sobrado n. 1, e alli se propõe a receber alumnos externos e internos, para lhes ensinar as primeiras lettras, lingoa nacional e franceza, geometria, e rhetorica, promettendo o mais desvelado tratamento, mediante um modico extipendio. As pessoas que o quizerem frequentar poderão dirigir-se á referida residencia, das 2 horas da tarde em diante.— *Vasconcellos Coimbra Junior.*

-- E. Rayner retira-se para fóra da provincia.

-- Madama Millochau tem a honra de participar que mudou a sua casa de modas francezas do primo andar do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, para a loja da mesma casa, aonde as senhoras acharão sempre um grande sortimento de modas, como: chapéos, manteletes, ienços, luvas, bicos, fitas, flores, bordados, e em geral tudo que usam as senhoras, por preço commodo: tambem se fazem chapéos, vestidos, camisinhas, etc., tudo na verdadeira moda.

Compras.

-- Compra-se prata e ouro sem feitio: na rua Velha, n. 54.

-- Compra-se um coelho do reino, que seja bom: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um escravo de 12 a 16 annos, que não tenha vicios: prefere-se sendo conhecido nesta praça: na rua do Hospicio, n. 56.

— Compra-se uma bussola de algibeira: no Aterro da-Boa-Vista, loja n. 3.

-- Compra-se um par de lanternas, ou de mangas de vidro: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma preta que seja perita cozinheira: quem tiver annuncie.

-- Compra-se a historia Militante: na rua de S.-Cicilia, n. 4.

-- Compra-se um preto que seja bom official de carpina: na rua estreita do Rozario, n. 31, armezem de trastes, ou annuncie.

-- Compram-se um cabriolet: na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

-- Compra-se um relogio de ouro, patente inglez, cujo preço não exceda de 160,000 rs.; um annelão dos que se usa, com o peso de 3 a 4 oitavas, ainda mesmo com algum feitio: na rua da Senzalla-Velha, n. 96, se dirá quem compra.

Vendas.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de nação e crioulos, de 12 a 20 annos, sendo um delles bom official de alfaiate; 3 mulatinhos, de 14 a a 18 annos, bons para pagem; 3 mulatinhas de 16 a 20 annos, com algumas habilidades; 4 pretas para todo o serviço; 1 dita com todas as habilidades; 2 ditas de meia idade e que se vendem em conta; 6 pretos bons para todo o serviço; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vendem-se limas proprias para serras d'agoa: na rua Nova, loja de ferragens, numero 16.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço

-- Vendem-se galões e volantes de todas as qualidades; trina, espeguilha e rendas brancas e amarella: tudo por preço commodo: no armazem de molhados, n. 11, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

-- Vende-se um pardinho de 13 annos, por necessidade: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma pardinha com 16 annos, de linda figura, propria para mucamba: no becco do Sarapatel, sobrado, n. 12.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- O melhor cutileiro de Londres descobrio uma tempera de aço que feita uma lima delle e applicada sobre outra qualquer o reduz a pó, e he deste mesmo aço que agora fôram fabricadas as melhores navalhas de barba, muito superiores ás da Cl.na, as quaes se vendem na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

— Vende-se um bonito carro de quatro rodas com assentos para 6 pessoas e arreios com guarnições de metal branco, feito na Europa e sem uso algum: na rua do Queimado, n. 17.

A 280 rs. o lenço.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, de José Dias Simões & Companhia, vendem-se, por 280 rs., finos lenços de cambraia de algodão, com cercadura de mimosas flores, proprios para mãos de senhora, e tambem para homem.

Bicos da India e China.

Na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, de José Dias Simões & Companhia

Franjas para cortinados.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16, de José Dias Simões & Companhia, vendem-se franjas, proprias para cortinados, do melhor gosto possivel, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se massos de meias de linho, ultimamente chegadas do Porto; ditos de algodão grosso, por preço muito commodo: na praça da Independencia, casa amarella, n. 1.

-- Vende-se um excellente cabriolé de bonito molde, pintado de novo, com boas molas e muito forte: no Aterro-da-Bôa-Vista, cocheira do Raymundo.

-- Vendem-se caixas com cera em velas do Rio-de-Janeira; charutos de palha de milho, muito superiores; vidros de pós antibiliosos de Manoel Lopes: tudo por preço rasoavel: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se carne de toucinho, a 80 rs. a libra; toucinho do Maranhão, a 120 rs.; sevada, a 80 rs.; letria, a 200 rs.: na rua Direita, venda n. 18.

-- Vende-se uma casa terrea meia-agoa, no largo do Paraizo, n. 41, que dá o premio de 1 por cento ao mez: a fallar na rua das Cruzes, n. 40.

--- Vende-se uma porção de prata de lei em obras de preferencia: na rua Direita, numero 18.

— Vende-se um superior cavallo de carro, proprio para cabriolet: na cavallarice do Sr. David, rua do Apollo.

-- Vende-se uma escrava de 20 a 22 annos, de bonita figura, propria para todo o serviço de casa, por ter bons principios de cozinha; 2 pardos, um de 12 a 14 annos, bom para pagem, por ser muito esperto e de boa figura, e o outro para todo o serviço, por ser muito moço e robusto, pois he de 18 a 20 annos; 400 couros de cabra, grandes e de bom cortume; 4 couros de onça; boa farinha de mandioca: tudo por preço muito barato; bem como um escravo sapateiro, por 350,000 rs.: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se superior doce de casca de goiaba, muito fino: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

-- Vende-se farinha de mandioca em saccas, de superior qualidade, muito alva e fina, e medida de cuia caculada, a 140 rs.: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, Manual de direito ecclesiastico de todas as confissões christãas, por M. Fernando Walter, 2 v.; Extractos, acções, provisões, assentos e editaes do Brasil desde 1807 até 1816, por M. Borges Carneiro.

-- Vendem-se muito bons pós para dentes, que não só limpam como fazem conservar os mesmos: na rua Velha, n. 54.

-- Vende-se uma preta de boa figura, de 28 annos, que cozinha, engomma, cose e faz todo o serviço de uma casa; um moleque de 16 annos, de bonita figura: na rua do Hospicio, n. 42.

-- Vende-se uma preta da Costa, com uma cria de 14 mezes, e que já anda, cuja preta não tem vicios, e que engomma, cozinha o diario de uma casa e lava: na rua estreita do Rozario, n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se vinho de Champanha, da verdadeira marca cometa: na rua da Cruz, armazem, n. 27, de Crocco & C.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles cozinheiro e um alfaiate; duas negrinhas de 9 a 12 annos; duas pardas de 18 annos, com habilidades; tres pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas de nação e com uma cria de dous annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Na rua Nova, n. 11, loja de J. P. da Fonseca Silva, (antigamente Guerra Silva & Companhia) continúa a vender-se fita de talagarça de seda para bordar suspensorios, a 800 rs. a vara; vendem-se tambem pernas elasticas para os mesmos suspensorios, promptas e concluidas, fivelas douradas, as quatro pernas por 1,600 rs; e pares das mesmas fivelas douradas, lisas, lavradas e soltas, a 800 rs. o par.

A 3,600 rs. a peça de madapolão.

Vendem-se peças de madapolão muito fino com pequeno defeito de mofo, pelo preço de 3,600 rs. e 200 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

-- Vendem-se duas duzias de cadeiras de jacaranda, 2 cannapés, dous jogos de bancas, 2 mesas de meio de sala com algum uso, cadeiras de oleo, mesas de jogo, ditas de meio de sala, camas de amarello e de angico, e outros diversos trastes, por preço commodo: na rua da Cadeia do Santo-Antonio, n. 18.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos, bom para o trabalho de campo ou da praça; uma preta de 40 annos, por 300,000 rs., que cozinha muito bem, lava e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se fitas de setim lavradas, setins de côres, bicos de linho e seda, e tesouras fabricadas em Guimarães.

Baratissimo.

Vendem-se meias de seda brancas e pretas, compridas e algumas abertas, de 1,000 até 2,000 rs. o par; luvas de pellica para homem e senhora, de 160 até 1,000 rs. o par; um fardamento proprio para pagem de palanquim ou cadeirinha, de panno azul, muito fino e com abotoadura dourada: na rua do Crespo, loja n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio.

— Vende-se uma rica cadeira de braços: na rua do Queimado, n. 7.

--Vende-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C., toucas de lãa para senho-

Recife menos de uma legoa, com duas boas casas, sendo uma terrea e outra de sobrado de um andar e sotão, com 3 olarias, com muito bom barro, dous grandes viveiros e outros quasi promptos, com uma vertente d'agoa que corre todo anno, todo cercado de espinhos e vallas, com alguns arvoredos de fructo, e proporções para se fazer uma engenhoca, pela extensão que tem de terreno e fertilidade do mesmo, com sufficiencia para ter muitas vaccas de leite, por ser muito abundante de pasto de inverno e verão: esta propriedade reune em si muitas proporções vantajosas, pois tanto serve para recreio como para se fazer uso dos estabelecimentos que em si tem, como tambem de outros muitos que ella offerece, pois quem a comprar, querendo, póde nella ter de rendimento annual para mais de 800,000 rs., sem emprego de capital, como se fará ver ao comprador: tambem se vende em separado a casa terrea com os seus arvoredos, olaria e grande terreno, tudo a vontade do comprador: tambem se recebem em pagamento alguns escravos e casas nesta praça: a fallar na rua de S.-Francisco, palacete junto a maré, com José Fernandes Eiras.

Attenção aos barateiros do Aterro-da-Boa-Vista.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, dos bem conhecidos barateiros Estima & Ramos, vende-se um rico sortimento de botões de seda, de retroz e de metal dourados, do melhor gosto que tem vindo a este mercado; ricas caixas de costura com realejos para senhora; superiores estojos com navalhas de mola, chegados ultimamente de Inglaterra; ricas fitas de seda lavrada e de todas as larguras; bicos e rendas de linho do melhor gosto possivel; superiores escovas para dentes; toucas de lãa para meninos e senhora; papel de côres; dito para luto; dito de peso; dito de machina; dito de perlina; pennas muito superiores e de todas as qualidades; lapis para desenho; creões finos para canetas; canivetes finos para pennas; superiores tesouras para unhas; ditas para alfaiate; ditas para senhora; bantejas de todas as qualidades; meias de algodão de côres, para senhora e meninas; ditas brancas; ditas de seda preta; escovas para cabello, casaca e chapéo; facas e garfos de cabo de marfim; ditas de cabo de unicorne; leite virginal de rosas para tirar manchas e sardas do rosto; lenços francezes de algodão; suspensorios de todas as qualidades; pentes de marfim e de bufalo superiores; agulhas francezas; bengalas de baleia; e outros muitos objectos que a vista da boa qualidade e preço commodo ninguem deixará de comprar.

-- Vende-se uma escrava moça, que cose, lava de sabão e varrella, cozinha o diario de uma casa, e não tem vicios nem achaques, por preço commodo: na rua Velha numero 16.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestia que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosament do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 184

Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certific po das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

Sarah M, Intire.
240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Bri

— Vende-se por preço commodo superior farinha de Sorul em barricas, e em saccas da de S. Catharina: no armazem do Cala no cáes da Afandega: a tratar

LADO

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

A 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Saccas com farinha de mandioca, a 3,000 rs.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 3,000 rs. a sacca, e sacca grande a 3,500 rs.: na rua do Codorniz, armazem n. 11.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de córes fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de córes fixas, a 640 rs.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

Pechincha.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

A 2,000 rs. a caixa de cem charutos.

Vendem-se charutos regalia de S.-Felix, ditos caçadores, cavalheiros, regalos de Havana, e outros, todos de superior qualidade, pelo modico preço de 2,000 rs. a caixa de cem: na rua Nova, casa de comestives, n. 69.

— Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, a 3,200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

Superiores cartas de jogar.

Vendem-se superiores cartas de jogar, em porção e a retalho, por preço muito commodo: na rua Nova, casa de comestives, n. 69.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

A 360 rs.

Vende-se hamburgo muito fino, de 3 palmos e meio de largura, proprio para lençoes e ceroulas, pelo barato preço de 360 rs. a vara; chitas muito finas, escuras e de côres muito fixas, a 200 rs.; ditas lavradas e diversas côres, a 180 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Na rua da Cruz, n. 3, vende-se cera de carnauba de superior qualidade por preço commodo.

Na rua do Crespo, n. 5

que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço 280 rs. cada covado.

— Vende-se um pardinho de 12 annos e um mulatinho de 11, ambos muito bonitos, proprios para officio, ou pagens: na rua larga do Rosario, n. 35, loja.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

Vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Pannos finos preto e azul,

na loja de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as córes e preços commodos.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de córes fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Para liquidar-se.

Vendem-se, por barato preço, córtes de vestido de cambraia com barra branca e de córes, a 1,440 rs.; meias de córes para senhora, a 1,800 rs. a duzia; ditas para meninas, a 1,000 rs.; suspensorios de meia, a 1,000 rs. a duzia; botões de duraque, a 240 rs. a grosa; lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 400, 500, 800, 1,000, 1,200, 1,400 1,600 e 2,240 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Novidade.

Na rua do Collegio, taberna de Antonio José Alves da Fonseca, vendem-se bixas novas, vindas ultimamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 8 escravos de 18 a 25 annos, sendo dous cozinheiros; um pardo de 18 annos, de elegante figura, e que he proprio para pagem; 2 escravos proprios para o serviço de campo, por entenderem muito desse trabalho; um moleque para todo o serviço; uma parda por commodo preço; 2 pretos de 20 a 25 annos, com alguns principios de habilidades: todos estes escravos vendem-se por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

A 1,600 rs.

Vendem-se casimiras escuras com 6 palmos de largura e elasticas, proprias para palitós, calças e jaquetas, a 1,600 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio.

Ao barato.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, córtes de cassa com sete varas e de córes fixas, a 2,500 rs.; ditos superiores, a 3,000 rs.; córtes de collete de gorgurão de seda, a 2,500 rs.; ditos de fustão branco, a 500 rs.; peças de cassa para babados, a 2,560 rs.; córtes de calças de pelle do diabo, fazenda muito encorpada, a 1,000 rs.: ricas mantas de seda para senhora e meninas, a 6 e 8,000 rs; córtes de casimira elastica de uma só côr clara, a 4,000 rs.: bem como tambem se vendem objectos de armador, como sejam espeguilhas, rendas, volantes, etc.

Farinha barata.

Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, por barato preço: no armazem do Bacelar, em frente da rampa da alfandega, a tratar com Machado & Pinheiro.

Linhas de bordar.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16, de José Dias Simões & Companhia, vendem-se linhas de superior qualidade, proprias para bordar e fazer lavarinto, por preço muito commodo.

-- Vende-se doce de todas as qualidades, secco e de calda, em porções grandes e pequenas, por barato preço: na rua Imperial, n. 67.

Estojos e visporas.

Cheguem ao resto antes que se acabe.

Na rua do Queimado, n. 22, vindo do Rozario, segunda loja, vendem-se estojos para senhora, com uma caixa de musica e mais pertences para costura; estojos com todos os pertences para barba; bolças da China, proprias para senhora; grandes e divertidos jogos de visporas: tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

--Vende-se uma balança completa, de pesar assucar, com optimo braço novo e o mais certo possivel: no armazem de assucar por detras do arsenal de marinha, na rua do Brum.

-- Vende-se uma escrava parda de 20 annos, que corta e faz uma camisa de homem e um vestido de senhora, e todo o mais serviço de uma casa de familia; um moleque de 16 annos, de boa conducta, e que he optimo para o serviço de uma casa, ou para o serviço de campo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se um carro de mão, de 4 rodas, muito bem construido, para conduzir toda e qualquer qualidade de ...

rua Direita, n. 23, vende-se manteiga ingleza de 480 a 800 rs. a libra.

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de córes fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de pura lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Queijos londrinos.

Vendem-se, pelo mais barato preço de 640 rs. a libra, superiores queijos londrinos, chegados recentemente: na rua do Amorim, n. 36.

Córtes de brim entrançado de puro linho a 1,280 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 1,280 rs. o córte, e côr de ganga mutio fino a 1,500 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

☞ *Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se* os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cessas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na rua do Rangel, n. 8,

vende-se aletria boa, talharim e macarrão, pelo diminuto preço de 140 rs. a libra; arroz, de 8 libras para cima, a rasão de 2,000 rs. a arroba; feijão superior; farinha da terra; e outros generos de boa qualidade: tudo por preço commodo.

Cheguem ao barato que poucas vezes apparece.

Na praça da Independencia, casa amarella, n. 1, vendem-se córtes da fazenda denominada pelle do diabo, de superior qualidade, a 1,440 rs.; ditos de brim côr de ganga, a 1,500 rs.; ditos de listras, a 1,000 rs.; esguião de algodão fino e de fio roliço, a 360 rs. a vara e a 3,200 rs. a peça; cobertores de algodão americano, a 560 rs.; chitas de assento escuro e de córes fixas, a 160 e 200 rs. o covado; os bem conhecidos riscadinhos de quadros de puro linho, a 400 rs.; ditos de chita proprios para camisa, a 180 rs. o covado.

-- Vende-se, para fóra da provincia, um escravo de 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, perito official de oleiro de toda obra como quartinhas, moringos, etc.: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Aragão, n. 15, ou na olaria do Sr. doutor Pereira.

-- Vendem-se dous caixões para venda, um balcão de amarello em bom estado, uma balança grande, 6 caixas de pinho para deposito de alguma cousa, licores, azeite doce, vinho, ago'ardente branca, de aniz e do reino, vinagre, e outras muitas cousas: tudo por muito menos de seu valor: na rua do Cotovello, n. 31.

-- Vende-se um jogo de breviarios novos, por preço muito commodo; um Horacio traduzido ao pé da letra: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 63.

-- Vendem-se alguns mergulhos de parreira moscatel, proprios para serem levados para qualquer parte: no pateo da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

—Vende-se vinho engarrafado ha 3 annos, tanto tinto como branco, o mais superior que ha hoje no mercado; bem como vinho da Figueira, a 160 rs. a garrafa: na rua das Cruzes, n. 20.

-- Na rua da Cruz, n. 33, armazem de Sá Araujo, vende-se uma porção de calçado feito no Aracaty: bem como sola e couros miudos.

-- Vendem-se presuntos inglezes para ...

frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Cera em velas.

Vendem-se caixas pequenas com cera em velas, e muito bem sortidas, por ser de 1 até 16 em libra, fabricada no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

Chitas a 120 rs. o covado.

Vendem-se chitas de córes escuras, a 120 rs. o covado; riscadinhos francezes finos e de córes fixas, muito lindos, a 240 rs. o covado; lenços de cassa com cercadura para hombros de senhora, a 240 rs. cada um; esguião de algodão fino, com quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora, a 320 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 8. Dão-se as amostras.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e córes seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cadeiras de palhinha e de balanço

bem com outros mu[illegible] ...astes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se uma parte da casa da rua da S.-Cruz, que faz esquina para a rua da Alegria, a qual existe com venda, e juntamente uma parte de um terreno junto a mesma casa, e com frente para a rua da S.-Cruz, por preço commodo: na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, de muito boa construcção, e que accommoda 4 a 6 pessoas muito bem, e póde ser conduzido por um só cavallo e dous quando fôr preciso: a ver, na cocheira do Sr. Francôa, na praça da Boa-Vista, e tratar, na rua estreita do Rozario, com o Sr. José Moreira da Silva.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se vinho de Bordeaux, em quartolas, e da melhor qualidade que vem a este mercado.

Queijos londrinos e presuntos.

para fiambre; conservas; latinhas com biscoutinho inglez: tudo chegado de Liverpool pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

— Vende-se um pardo robusto, de 24 annos, perfeitamente entendido no serviço de campo e sem vicios na loja da rua do Crespo, n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

No antigo deposito de cal virgem e de potassa, na rua do Trapiche, n. 17, vende-se muito nova e superior cal virgem de Lisbôa e potassa da Russia, por preços muito commodos.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

— Vende-se superior fio de algodão para velas: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. ...

Farinha e milho.

vendem-se saccas com farinha de mandioca e ditas com milho, por muito barato preço: no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64.

-- Vendem-se relogios para cima de mesa, do ultimo gosto, chegados pelo ultimo navio do Havre: na rua da Cruz, n. 8, casa de Didier Calombiez & C.

-- Vendem-se barris de 4 e 5 em pipa com azeite de carrapato: no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64.

-- Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, de 20 a 25 annos: na rua do Rangel, n. 27.

-- Nos Quatro-Cantos da Boa-Vista, n. 5, vende-se um pardo official de sapateiro e ferreiro, de 26 annos, sem vicios nem achaques.

—Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixarão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Loteria do Rio-de-Janeiro

Aos 20:000$000 de réis.

Na praça da Independencia, loja n. 4, vendem-se quartos da loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio das fabricas de vidros, chegados pelo paquete inglez. A elles antes que se acabem, pois nestes tres dias chegarão as listas pelo vapor.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira, de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., sendo engarrafado e lacrado, dando o freguez a garrafa vasia; vinho branco de Lisbôa, a 200 rs. a garrafa; grão de bico, a 60 rs. a libra; bolachinha doce e de soda, a 160 rs. a libra; araruta, a 200 rs. a libra; carne de toucinho, a 80 rs. a libra: no pateo do Terço, venda n. 7.

--Vendem-se 2 mulatinhos de 14 a 18 annos, optimos para pagens; 1 moleque de 15 annos; um escravo optimo carreiro; 2 escravas, que engommam e cosem; 4 ditas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma caixa com utensilios para pianos, por barato preço: na rua da Cruz, armazem n. 27, de Crocco & C.

Escravos Fugidos

-- Fugio, do engenho Mussupinho, no dia 27 de agosto, o crioulo Pedro, de 26 annos, de estatura regular, cara redonda, dentes abertos, canellas finas, pés seccos e bem feitos; he bem fallante e de bonita figura; levou camisa de madapolão já usada, calças azues, chapéo de palha velho, e mais uma trouxa com panno da Costa e camisa; foi visto em Iguarassú. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, que serão recompensados com 50,000 rs.

-- Fugio, no dia 26 do corrente, a preta Maria, de nação Benguela, com marcas de chicote no peito esquerdo e nas costas; tem uma marca de queimadura no braço, e os pés grossos, com gaforina; levou vestido de chita rôxa e panno da Costa: quem a pegar leve-a á rua do Rangel, n. 27.

-- Terá 50,000 rs. de gratificação quem apprehender o escravo Caetano, de côr fula, pouco mais alto do que o regular, de 40 annos pouco mais ou menos; tem as pernas zambias, pés mal feitos, pernas finas, e nas canelas com marcas de feridas; tem signaes de açoites nas nadegas; foi preso no dia 17 do corrente e fugio na estrada do sul no Barro: quem o levar a João Xavier Carneiro da Cunha, nesta praça, ou a José Pedro Vellozo da Silveira, e na freguezia da Escada, ao engenho Caxangá, receberá a dita gratificação.

-- Fugio, em dias do mez passado, o escravo Patricio, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos; he desdentado na frente; tem uma fistula no rosto, por causa dos dentes, e de mais a mais he capado de um grão; quando fugio ainda não podia andar muito bem por causa de uma molestia que teve; tem os pés um tanto inchados; quando sahio ia em trajes de pobre de pedir esmolas, com um pão na mão e um sacco a tira-collo branco, mas foi visto na ribeira da Boa-Vista, como quem era forro e andava tirando esmolas, porém como he muito manhoso, e depois que se achasse melhor talvez tomasse a estrada do sertão por elle muito conhecida, principalmente daqui até o B.-da-M.-de-Deos, aonde tem sido preso pelo Illm. Sr. delegado Cordeiro de Carvalho por duas vezes, e remettido para esta praça. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 33, que serão recompensados.

-- Fugio, ao amanhecer do dia terça-feira, 14 de julho de 1849, do engenho Caiapé, na freguezia de Iguarassú, o pardo escuro, vulgarmente cabra, com 30 annos, grosso do corpo, barbado, olhos pequenos, papudos e embranquiçados, com falta de dentes na frente, pernas algum tanto finas; levou baêta encarnada debrunhada de um só lado, duas camisas de algodãozinho e chapéo de palha, conduzindo um cavallo castanho capado, com tomadeiras; foi comprado na praça do Recife ao Sr. Raymundo Carlos Leite, como procurador do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior, que lho remetteu da villa do Crato, em Carirys-Novos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, Luiz Antonio da Silva, em o sobredito engenho, ou nesta praça aos Srs. José Pereira da Cunha e Balthar & Oliveira ...

MUTILADO